

# A VOZ de MELGAÇO

QUINZENÁRIO DE CATÓLICOS E REGIONALISTA ★ Redacção: Apartado, 23 — BRAGA

Proprietários: A. LUÍS VAZ e JÚLIO H. VAZ Director e Administrador: JÚLIO HILARIÃO VAZ Administração: Largo da Senhora-a-Branca, 105 — BRAGA  
AVENÇA — Assinatura Anual: 60\$ — Estrangeiro 100\$ — Ultr., Brasil, Espanha 80\$ ★ ANO XXVIII — N.º 535 — Melgaço, 1 de Março de 1974 ★ Tip. Augusto Costa & C.a, L.da - Telef. 22455 - Braga

## O Tema do Licenciado

O sr. lic. Abel Vaz lembrou-se de me sugerir no seu «Notícias de Melgaço» de 25-12-1973, mas que apareceu muito depois desta data, «Um Tema...» para artigos. Andou mal.  
Como sou livre, trato sempre o assunto que me dá na gana. E, não preciso, mas, se precisasse de fornecer-me de matéria jornalística — desculpe-me o lic. a franqueza — escolhia melhor fornecedor.

Disse que tenho versado, nas colunas de «A Voz de Melgaço», assuntos *despidos de oportunidade e interesse público*.

É uma opinião, que está longe de ser autorizada. Se os meus artigos são *despidos de oportunidade e interesse* para que os leu? Alguém lhe pediu? Alguém o obrigou? Cada qual — diz o povo — *come do que gosta*.

O sr. lic. para que «comeu» do que não gosta? Quanto ao «Tema...» sugerido, lembro ao sr. lic. que a pessoa mais habilitada para o tratar e responder às perguntas que a sua curiosidade formulou no referido escrito, é o seu «compadre», o dr. Sidónio, Presidente da Câmara que, há mais de um ano, promoveu um inquérito com muito afã a actos da administração do professor Rodrigues, como sabe muito bem. Não foi até o consultor jurídico?

Podia mandar o lic. a outro lado, mas não — até nisto sou leal — mando-o a boa fonte, à fonte do «compadre», que, além de se ter «armado» em inquiridor, era e é inimigo pessoal do professor Rodrigues!

Até nisto está com sorte o sr. lic. Abel Vaz. Mas o professor Rodrigues não tem medo seja a que inquérito for.

Como Presidente da Câmara de Melgaço, até o pediu por quatro vezes!

Pediu-o, primeiro ao ex. Governador Civil, lic. Araújo Novo, com quem, na altura, mantinha apenas relações oficiais — as de amizade foram quebradas sem culpa sua — mas, apesar de já não ser amigo, em vez do inquérito, louvou-o publicamente numa conferência de imprensa pela sua *extraordinária e inteligente actividade em prol do concelho*. (Jornal de Notícias de 18-7-1970).

Pediu-o, depois a Sua Excelência o Senhor Presidente do Conselho, dr. Marcelo Caetano e, por duas vezes, ao Ministro do Interior, dr. Rapazote.

O Senhor Presidente do Conselho respondeu que o pedido fora mandado submeter à apreciação do Senhor Ministro do Interior.

O Ministro também não anuiu ao pedido de inquérito, mas lavrou o seguinte despacho que foi transmitido ao prof. Rodrigues por ofício do Chefe do Gabinete, de 13-7-1970:

«*Vista toda a documentação apresentada e a informação do Sr. Governador Civil, não há motivo para ordenar qualquer inquérito aos actos do antigo Presidente da Câmara de Melgaço, prof. Manuel José Rodrigues.*

... *Atendendo, porém, ao que vem proposto e à própria análise dos resultados da administração municipal durante o seu longo mandato, deve publicar-se o louvor que lhe dou, pela dedicação com que serviu os interesses do seu concelho.* Lisboa, 13 de Julho de 1970.

as) António Rapazote.

Em vez do inquérito que pediu, o prof. Rodrigues recebeu um louvor que não pediu.

Quem é sério não teme que os sérios o acusem de desonesto. Os desonestos esses julgam que todos são como eles.

A. RODRIGUES

P. S.

Mandei esta resposta para o Notícias de Melgaço no dia 6 de Fevereiro.

O lic. Abel Vaz, director do jornal, devolveu-me alegando que não lhe era possível publicá-la «dado o seu carácter manifestamente injurioso e o despropósito de algumas afirmações...» e terminava assim; «Queira V... expurgá-la das partes ofensivas e impertinentes e ser-lhe-á dada a publicidade desejada».

O artigo, como se vê claramente, não é injurioso, nem contém afirmações impertinentes.

O lic. Abel foi Juiz em causa própria, o que é contra um dos mais elementares princípios jurídicos.

Mais um «trambolhão» do licenciado.

A. RODRIGUES

## Aos estimados Assinantes

Correspondendo ao nosso pedido vários têm sido os que mandaram pagar o ano de 1973 por não o terem feito na altura da cobrança. Como receberam o aviso dos Correios sabem quanto têm a pagar e logo põem tudo em dia.

Aos que ainda não puderam ou não encontraram tempo para pagar o ano de 1973 pedimos a fineza de o fazerem logo que seja possível e, juntamente, podiam pagar já o ano de 1974, pois evitavam dupla despesa e trabalho para nós.

A todos quantos vão pagando já o ano de 1974, como se faz para todas as publicações em que o pagamento é feito adiantadamente, os nossos agradecimentos e os votos de que sirvam de exemplo para todos os outros.

## A Irmã ISABEL faz 90 anos

Recente carta desta bondosa irmã, que em Paris tanto se interessa por Santa Rita, pede as orações dos amigos e devotos da gloriosa Santa para que Deus a ajude a preparar bem a morte. Em 11 do corrente completará, querendo Deus, a bonita soma de 90 anos.

E se os leitores soubessem como ainda está rija e percorre as ruas de Paris, de casa em casa, ou visitando La Medaille Miraculleuse, Notre Dame, Sacré Coeur, ficariam muito agradavelmente surpreendidos com a pujança desta «jovem» e entusiasta de Santa Rita.

Pois daqui a saudamos e lhe desejamos que permaneça entre nós até completar o primeiro centenário. Depois pediremos mais.

## Que há sobre a Escola Agrícola em Melgaço? E sobre a Escola Hoteleira?

Justifico as duas perguntas.

O «Jornal de Notícias», de 30-11-1971, noticiou que as entidades oficiais de Melgaço estavam interessadas na criação de uma secção da escola de hotelaria e indicavam para o funcionamento o prédio do sr. Manuel Lourenço, sito no largo da Calçada. Alguém responsável deu esta infamação ao Delegado do referido jornal em Viana do Castelo.

Posteriormente a esta data, em Janeiro de 1972, portanto, há mais de dois anos, realizou-se, com nível distrital, uma reunião de autoridades em Viana do Castelo.

Abordaram vários assuntos.

O referido jornal de 6 de Janeiro, referindo-se ao acontecimento, noticiou-o assim na parte referente a Melgaço:

«Registou-se uma agradável notícia quanto ao concelho em Melgaço, segundo revelação do respectivo presidente do município, sr. dr. Sidónio Sousa. Trata-se

## Por Santa Rita



Assembleia de Irmãos — Em 27 de Janeiro passado, reuniram-se na Casa da Mesa de Santa Rita, os irmãos da Confraria para se pronunciarem sobre assuntos relacionados com o andamento das obras e finalidades a dar às mesmas.

O Pároco e Presidente da Mesa, Padre António Esteves, informou que a reunião não se tinha podido realizar no final do ano de 1973, como tinha sido prometido, porque a estrada estava intransitável naquela ocasião. Também, por isso mesmo, a festa do emigrante ficou sem efeito. Far-se-á tudo para que no ano corrente ela seja uma consoladora realidade.

Foi ainda estabelecido contactar a Direcção Geral da Assistência para que a mesma se pronuncie definitivamente quanto à finalidade da obra prevista nos Estatutos devidamente aprovados. Se os organismos do Estado puderem comprovar que a assistência a cegos e surdos-mudos conta já com edifícios próprios devidamente apetrechados e em melhores condições, então a opinião dos presentes foi a de transformar Santa Rita num Lar de Repouso para as pessoas que necessitem, sendo a prioridade dada aos do concelho, e aos cegos e surdo-mudos adultos que careçam já de qualquer possibilidade do internamento e recuperação nos institutos oficiais do Estado.

Quanto à localização do monumento a levantar ao Padre Carlos, é deixada ao critério do Arquitecto Urbanista que se espera possa em breve fazer os devidos levantamentos topográficos em Santa Rita para a Urbanização do local.

A sessão conheceu momentos de forte animação, tendo os assuntos sido discutidos com ampla liberdade. No final, houve missa de sufrágio pelos irmãos falecidos, celebrada pelo sr. Cónego António Luís Vaz.

A ceguinha Alzira — Desde há muito que vinha constituindo um sério problema para o Lar de Santa Rita. Tudo suportou a Mesa e a encarregada, com a melhor paciência. Tinha sido resolvido que se estudaria a possibilidade de a internar em casa adrede para o seu estado. No passado, por diversas vezes, tinha abandonado Santa Rita, dizendo nunca mais voltar e acabava sempre por regressar. Há dias, a própria mãe, veio de Barcelos e levou-a consigo para ver se pode ter mais influência no seu comportamento.

Como há outros velhinhos que querem ir para Santa Rita, breve o seu lugar será preenchido por outro necessitado.

## OFERTAS

Nov. 11 — Aurea Esteves, S. Paio, 100\$; Maria Gonçalves, Sobral, 25\$; Anónimo, 17\$50; Dorinda Rodrigues 100\$.

Nov. 18 — Mercedes Domingues, Cela, 50\$; Manuel Domingues, Porto, 20\$; Rosa Anésia Esteves, Lovió, 120\$; de carne, 71\$; de velas, 32\$50; José Domingues, Fontes, 20\$; Rosa Domingues, Fontes, 20\$; Alice Fernandes, Fontes, 20\$; António Fernandes, Sobral, 100\$; Claudina Gomes, Remoães, 100\$.

Nov. 25 — António Augusto Meleiro, Cavaleiro Alvo, 20\$; António Branco, Cavenca, Riba do Mouro, 1 000\$; Júlio Cardoso, Bilhões, 100\$; anónimo, 10\$.

Dez. 2 — De carne, 120\$; António Rodrigues, Porto, 100\$.

Dez. 9 — António Augusto Gonçalves, Jogaria-Fiães, 500\$; António Durães, Carpinteira, S. Paio, 520\$; António Martins, Corçães, 20\$; António Gonçalves, Bilhões, 1 000\$; Maria Fernandes, Paderne, 133\$; Manuel Domingues, Aldeia, 100\$; uma senhora de Alcobça, 50\$; Maria Branca, Sobral, 50\$; de carne, 175\$.

Dez. 14 — Manuel José Domingues, Fontes, 100\$; Rosa Domingues, Fontes, 20\$; Maria Rodrigues, Aldeia, 10\$; José Manuel Marques, Sobral, 120\$.

Dez. 16 — Maria Lemos, Penso, 50\$; da caixa das esmolas, 800\$; D. Estefânia Gomes, S. Paulo-Brasil, 500\$; Manuel Lourenço Loureiro, Brasil, 2 000\$; Maria de Lurdes de Castro, Oleiros, 255\$; António de Araújo, Galvão-Vila, 20\$; Sidónio Júlio Gonçalves, Cela, 100\$; José Rodrigues, Vila, 300\$; António Maria Esteves, França, 108\$; de carne, 95\$; Mortalhas, 25\$.

Dez. 23 — Dora Gonçalves, 50\$; António Veiga, Lovió, 20\$; Esperança Alves, Lovió, 50\$; de carne, 252\$; de batatas, 26\$.

Dez. 30 — Maria José Afonso, Parada do Monte, 20\$; Maximiano Alves, Igreja, 100\$; Maria Noémia do Paço, Vila, 50\$; José Gilberto Rodrigues, Requeijo-Rouças, 1 500\$; Manuel Fernandes, Caminha, 1 200\$; da Acção Católica da Vila, 100\$; José de Sousa Monteiro, Peso, para os velhos, 1 000\$; Rosalina Alves, Paderne, 50\$.

## As escolas vão ou não? Que há de concreto?

A. Rodrigues.

## DE UM LEITOR

Na referência que fizemos ao falecimento do sr. Justino Afonso, em Prado, o nome da freguesia safu como se fosse de um lugar da mesma. Um prezado leitor escreve-nos magoado em virtude de tal engano.

Tem razão. Que nos perdoe. Aqui fica a rectificação.

(Continua na 4.ª página)



# Da Vila e Concelho

**CURSO DE MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA** — Leva a efeito de 4 de Março a 30 de Abril do corrente ano, o Grémio da Lavoura do nosso Concelho, um curso gratuito para maiores ou emancipados, que disponham pelo menos da 3.ª classe. Neste curso, que abrange pessoas de ambos os sexos, será ministrada por pessoas competentes a utilização de aparelhagem mecanizada, própria para a agricultura local. A inscrição encontra-se aberta na sede do Grémio.

**PROMOÇÃO** — Acaba de ser promovido a funcionário de 1.ª classe, pelo Parque Nacional da Peneda e Gerez, o nosso prezado amigo e assinante sr. José Cardoso Reimão, de Lamas de Mouro. Os nossos sinceros parabéns.

**PARTIDA** — Com destino aos Estados Unidos, está para sair o sr. Júlio Martins, com sua estremecida filha Maria da Graça Cardoso Martins, de Lamas de Mouro, após ter gozado licença graciosa. Que faça boa viagem são os nossos desejos.

**TOTOBOLA** — Foram premiados 2 boletins no concurso n.º 27 de 17-2-74. Os apostadores entregaram as matrizes através do Agente 18-031, sr. Miguel Pereira, na Rua da Calçada em Melgaço. Os nossos parabéns.

**FESTA DO EMIGRANTE** — Em Fizes, no passado dia 17-2-74, realizou-se a Festa ao Emigrante. Além de actos religiosos, foi abrilhantada pela Cabine de Som da «Eletro Técnica». Colaborou o rancho folclórico de Carreço. Há noite houve verbena a qual foi abrilhantada pelo conjunto «Os Solos». Assistência razoável assistiu a esta brilhante festividade.

**ACIDENTE DE VIAÇÃO** — Pelas 13.15 horas do dia 22-2-1974, na estrada nacional n.º 202, no lugar de Galvão desta Vila, foi atropelada Isabel Afonso (a Patarrica), solteira, de 74 anos de idade, residente no lugar de Galvão desta vila, por ter atravessado a estrada sem tomar as devidas precauções. A motorizada que a atropelou era conduzida por Alvaro Domingues de Carvalho, da freguesia de Cubalhão. Do acidente resultaram danos materiais na motorizada, e ferimentos graves na atropelada, a qual ficou internada no Hospital da Misericórdia desta Vila. A G. N. R. do Posto de Melgaço, tomou conta da ocorrência.

**FALECIMENTOS** — Faleceu em Galvão, no passado dia 20-2-74, a sr.a D. Maria Leonor da Mota Solheiro. Contava 89 anos de idade. O funeral, que se realizou no dia seguinte para o cemitério da Vila, foi muito concorrido dadas as relações de simpatia e amizade da extinta bem como de sua família. Foi esposa do falecido sr. Hermenegildo Solheiro. Nele se incorporaram pessoas de todas as categorias sociais. Paz à sua alma e à família os sentimentos pêsames de «A Voz de Melgaço».

— Às 21 horas do dia 12-2-1974, na sua residência, na Rua Direita, faleceu o sr. Agostinho Vilas, G. N. Republicano, reformado. Foi sepultado no cemitério da Vila. Era casado com a sr.a D. Maria Tavares. Tinha 83 anos de idade. No seu funeral, se incorporaram centenas de pessoas, dadas as relações amistosas do que gozava o falecido, bem como sua estimada família. Que Deus tenha a sua alma em bom lugar.

**CASAMENTO** — No passado dia 18 do corrente mês, na Igreja Matriz da Vila, contraíram matrimónio Rosa de Jesus Pires, da freguesia de S. Paio, residente no lugar da Assadura, com Manuel Custódio Martins do Pio, da Gaveira. Foram padrinhos o sr. Adriano de Amorim e a sr.a D. Preciosa de Lurdes Pires.

## De Penso

23 - 2 - 74

**ESCOLA PARA ADULTOS** — Começa no princípio do mês corrente, a escola noturna, com regular assistência, para adultos de ambos os sexos, que queiram tirar a quarta classe.

**FALECIMENTO** — Após prolongado sofrimento, faleceu no lugar de Bairro Grande, José Esteves, de 58 anos de idade, casado com Eulália Lourenço Lopes. Para lhe assistir veio de Lisboa o nosso assinante Pedro Lourenço Lopes, que o estimava como pai. Sentidos pêsames.

**O RIO E PESCA** — Este ano a pesca começou mais tarde, e quando devia começar a cheia não nos deixou armar, por estar tudo coberto. As cheias vieram na devida altura, com probabilidades para um bom ano de pesca. Mas as represas continuam a matar toda a criação de peixe.

**O TEMPO E OS CAMPOS** — Estão normais os trabalhos de poda e atar da vinha, e as últimas chuvas foram muito boas para as ervas e pasto. Pena é que os lavradores, que no passado se dedicavam tanto à criação da rês, ovelhas e cabras não voltem a fazer. Pois que além do lucro que obtinham enriqueciam a Nação e tornavam a vida mais fácil. Pois como em todo o lado, a vida está a tornar-se impossível. — N. Vas.

**Bento Gomes**

EMPREITEIRO

Melgaço — Tel. 42113

**FUTEBOL** — A contar para a oitava jornada do Campeonato Regional da A. F. de Viana, realizou-se no passado dia 10-2-74, o encontro no campo de jogos Dr. Sidónio Soares de Sousa, entre o S. C. Melgacense e a A. D. Ponte da Barca. Perante a arbitragem do sr. Símplicio de Araújo, auxiliado por Leonardo Gonçalves e Amândio Venâncio, as equipas alinharam:

S. C. Melgacense: Afonso; Freitas, Cruz, Mário e João; Bisca, Domingues e Teixeira; Passos, Fernando e Amândio.

A. D. P. Barca: Garrido; Zé Barbosa, Alvaro, Cristo e Carvalho, Amorim, Pontes, e Mário; Zé Manel, Zé Maria e Barreira.

Ao intervalo havia 1-1, sendo marcadores Fernando pelo Melgaço e Zé Maria pela A. D. P. Barca, que viria no entanto a ser o resultado final. Com mais um pouco de sorte e se tivesse de haver um vencedor a vitória deveria pertencer ao clube local. A actuação do trio de arbitragem foi atenta e honesta.

— Em 17-2-74, no campo de jogos Dr. Sidónio Soares de Sousa, jogaram para a 9.ª jornada o S. C. Melgacense e o S. C. Courense. Resultado final de 2-0 favorável aos donos da casa. Perante bastante assistência, visto tratar-se do dia do «Clube», as equipas formaram:

Melgacense: Afonso; Artur (Teixeira), Paiva, Soutelo e João; Domingues (Solheiro), Mário e Bisca; Passos, Fernando e Amândio.

S. C. Courense: Amorim; Costa, Reinado, Rodrigues e Quim; Fernando (Felino), Salvador e Umberto (Evaristo), Alvaro, Arnaldo e Osvaldo.

Trio de arbitragem: Xavier de Lima, coadjuvado por Carmo Alves e Luciano Monte. Marcaram Bisca e Passos que vinha desempenhando honrosamente o seu lugar. Arbitragem com algumas faltas. Após esta jornada, a classificação ficou assim ordenada; Valenciano, P. da Barca e Neves com 23 pontos; Ancora Praia 21; Cerveirense e Forjães 20; Nogueirense, Valdevez e Lanheles 18; Lanhezes e Melgacense 16; Freixo 14; Fontão 12; Courense 10.

## De Paderne

**ELECTRIFICAÇÃO** — Embora a ritmo muito lento, os trabalhos de electrificação da freguesia vão progredindo. Ultimamente tem-se andado a fazer baixadas nos lugares de Aldeia, Queirão, Penela e Longarilha, que esperam ligar ao mesmo tempo. Talvez daqui a quinze ou vinte dias.

**LAVADOURO PÚBLICO** — Por intermédio da Junta de Freguesia, está a ser construído um lavadouro público que se destina, exclusivamente, ao lugar de Aldeia de Cima, localizado no sítio denominado Fontinha, que não achamos ser local ideal para a sua instalação. É que, assim, só serve o lugar de Aldeia de Cima.

Segundo nos informaram, a Junta de Freguesia cessante, que foi quem pediu a construção deste lavadouro público, quando o pediu, destinava-o a servir os lugares de Aldeia de Cima, Aldeia de Baixo e Cabo, e seria abastecido pelas sobras da água do abastecimento público. Para isso,

**BANCO FERNANDES MAGALHÃES**



PORTO

LISBOA

SÍMBOLO DE SEGURANÇA E DE BONS SERVIÇOS HÁ MAIS DE MEIO SÉCULO

**CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS E ESTRANGEIRO, destacadamente:**

Em MELGAÇO — Casa José Maria Pereira  
Em FRANÇA — Banque Nationale de Paris  
Na ALEMANHA — Deutsche Bank

A sua vasta rede de instalações próprias e Correspondentes no País e Estrangeiro, aliada a uma prudente e longa actividade bancária permite-lhe executar eficientemente qualquer transferência de dinheiro com um mínimo de encargos.

Vinho do Porto **BARROS**

De todos

o mais saboroso

De todos

o mais preferido



Lágrima Christi **BARROS** em França o mais apreciado

**Dr. Oliveiros Rodrigues**

ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro  
**MELGAÇO**

**MANUEL ANTÓNIO RIBEIRO**

SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro  
**MELGAÇO**

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento do mandato, da lei e dos estatutos, acompanhámos a vida administrativa do Banco, examinando, periódica e regularmente, as contas da Administração e os valores sociais, para o que sempre nos foram facultados os necessários elementos de estudo e prestados todos os esclarecimentos pedidos. Assim, estamos habilitados a informar que os verificados Balanço e Contas, relativos ao exercício de 1973, instruídos com os respectivos inventários, expressam, com realidade clareza e inteira observância das disposições legais vigentes, a situação patrimonial do Banco.

Por sua vez, o Relatório, a par de explicar os perfeitos dados contabilísticos apresentados, evidencia, com a eloquência dos números, o impressionante crescimento do Banco em todos os seus sectores de actividade, o que registamos com viva satisfação.

Os critérios valorimétricos adoptados correspondem, com exactidão e de harmonia com o legalmente estatuído, à correcta avaliação do património social.

Os bons resultados obtidos devem-se à actuação oportuna e prudente, competente e zelosa da Administração, a quem agradecemos e retribuimos os cumprimentos de gratidão pela leal cooperação prestada.

Por imperiosos deveres da sua vida profissional, perdeu este Conselho, no decurso do exercício findo, a seu pedido e com pesar a prestimosa colaboração do Ex.mo Senhor Dr. Elmano Alves.

A sua vaga foi prontamente preenchida, através de eleição suplementar, pelo Ex.mo Senhor Dr. Duarte Nuno de Lima Barros, eficientemente integrado e interessado nos trabalhos deste Conselho. Por tudo o exposto, somos de Parecer que:

1.º — Sejam aprovados o Relatório, Balanço e Contas, apresentados pelo Conselho de Administração e relativos ao exercício de 1973;

2.º — Ao resultado apurado, seja dada a aplicação proposta pela Administração;

3.º — Seja conferido um voto de louvor e gratidão ao Conselho de Administração pela superior, atenta e proveitosa orientação dada aos negócios do Banco; e

4.º — Seja acompanhado o Conselho de Administração no reconhecimento expresso a todos os seus colaboradores, pela atenção e interesse revelados no desempenho das suas funções.

O CONSELHO FISCAL

Dr. Ponciano dos Santos Gomes Serrano — Presidente  
Dr. Duarte Nuno de Lima Barros  
Comendador: José da Costa Oliveira

Anúncio em «A VOZ DE MELGAÇO»

**BANCO PINTO DE MAGALHÃES**

SEDE — R. SÁ DA BANDEIRA — PORTO

FILIAL — RUA DO OURO — LISBOA

# Tragédia e luto na curva de Corçães

No dia 23 de Fevereiro, sábado, quando descia para a Vila acompanhado de Marcelo da Cruz Lourenço, foi embater com a motorizada contra um automóvel, o estudante Manuel Carlos Cardoso, do lugar da Pombeira, da freguesia de Rouças. O embate foi violentíssimo tendo o Carlos tido morte quase instantânea, nada valendo os cuidados prestados no Hospital de Melgaço. O companheiro está internado no Hospital de S. João, no Porto, com fracturas na perna direita.

O automóvel contra quem foi embater a motorizada era conduzido pelo sr. Manuel Joaquim Fernandes, residente em Podame, concelho de Monção.

A morte do desditoso Manuel Carlos, ainda na flor da idade, com 17 anos e a cursar o 5.º ano liceal, causou viva consternação em toda a freguesia e no concelho, pois breve se espalhou por toda a parte a notícia da morte prematura do companheiro das mesmas tarefas estudantis. Filho do sr. Manuel Cardoso, Guarda Florestal em Castro Laboreiro, e da sr.ª Teresa de Jesus Rodrigues, residente no lugar da Pombeira, da freguesia de Rouças, o jovem estudante foi a sepultar em Rouças, no dia 25, segunda-feira, tendo o seu funeral constituído uma prova eloquente da solidariedade que nestes momentos de dor une todos quantos estão sujeitos a que mais tarde ou mais cedo venha a suceder-lhe o mesmo. Vários sacerdotes oficiaram na Igreja da freguesia tendo estado presentes todos os sacerdotes de Rouças que se encontram em Melgaço na ocasião.

A seus inconsoláveis pais e irmãos enviamos o nosso cartão de sentidos pésames e o voto de uma prece ao Senhor para que o tenha no Seu regaço e dê conformidade na dor a seus pais e irmãs.

A estrada para Castro Laboreiro fica, infelizmente, marcada por mais uma morte numa curva fatídica que já tem dado origem a outros desastres. Esperemos que desta feita seja realizada a obra que ali se impõe para evitar outras tragédias parecidas.

# De Chaviães Santa Rita

(Continuação da 1.ª página)

**FEVEREIRO FLORIDO** — Depois da tempestade, veio felizmente a bonança, embora com uma temperatura agreste, mas própria da época e de um curto mês de Fevereiro.

Algumas árvores de fruto já começam a florir. Mas para já a beleza maior deste rincão minhoto, à beira Minho plantado, são as mimosas em flor.

É evidente não fazemos convite aos turistas, por duas razões:

Primeiro por ser um meio pequeno, embora cheio de encantos pitorescos. De resto Chaviães tem belezas naturais dignas de serem apreciadas.

Em segundo lugar, o mau estado em que se encontra o piso da estrada Viso-Cemitério, não entusiasma ninguém.

**PARTIDA** — Depois de uma pequena estadia entre nós e no seio dos seus familiares, partiu para a França, onde reside, acompanhado de sua esposa e filhinhos, o nosso conterrâneo sr. Manuel Oliveiros Domingues.

Os nossos votos de boa viagem e muitas felicidades pela vida fora.

**DO HOSPITAL** — Submetida a uma melindrosa operação cirúrgica, no Pavilhão do Hospital de Viana, já se encontra em convalescência em casa dos seus familiares no lugar de Soengas, a Menina Noémia Jacinta Esteves, a qual agradece por nosso intermédio e por este meio, a todas as pessoas que tiveram a amabilidade de a visitar e confortar durante os 40 dias do seu internamento naquela casa hospitalar.

Por nossa parte o nosso regosijo de boas vindas, com votos por um pronto restabelecimento da sua saúde.

**FALECIMENTO** — Confortada com os Santos Sacramentos da Igreja, faleceu no dia 14 do corrente, no lugar da Portela, a sr.ª Adélia Vitorina Lopes, no estado de solteira e com a idade de 89 anos.

Apesar da sua avançada idade, a sua morte foi muito sentida por toda a vizinhança, por a extinta ser muito considerada, dadas as suas excelentes qualidades.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério local, com grande acompanhamento, depois de cumpridas as cerimónias religiosas.

O eterno descanso para a sua alma e os nossos sentimentos para todos os seus familiares em luto. — (C.)

**António Mário Filipe Alves**

Foi no dia 23-11-73, promovido a 2.ª classe, depois de ter frequentado o estágio em Sintra, no qual foi classificado com 17,7 valores, o Guarda Florestal de 3.ª classe, António Mário Filipe Alves, em serviço na Administração Florestal de Lamego.

Os nossos parabéns.

## Espelhos e Cristais

Vidros para Janelas  
Automóveis e Estabelecimentos  
—  
TELHAS E TIJOLOS DE VIDRO  
—

Sociedade de Cristais, L.da  
Rua do Almada, 25 - PORTO - Tel. 25326

## Falta de espaço

Não pudemos inserir as correspondências de Prado, uma carta de Manuel Caldas, além de outras.

# “MANCOZAN,”

Para a sulfatação da vinha: Exija-o ao seu comerciante, para estar certo de uma boa colheita.

O PRODUTO, QUE NÃO TEM SIMILARES

Depositário no Concelho de Melgaço

*Miguel Henrique Gonçalves Pereira*

Rua da Calçada

Telefone 42212

# Atenção Surdos de MELGAÇO

**VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER**

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na

## Farmácia Durães - MELGAÇO

no **DIA 5 DE MARÇO**, das 15 às 16 horas, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos — Modelos de bolso — Modelos retroauriculares — Modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.

A CASA SONOTONE facilita-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

**VISITEM-NOS na FARMÁCIA DURÃES, no DIA 5, das 15 às 16 horas.**

**CASA SONOTONE**

PRACA DA BATALHA, 92-1.º — PORTO  
POÇO DO BORRATÉM, 33 5/1 — LISBOA

# STAND MELGACENSE

DE AMADEU GOMES

Telef. 4 21 0 4

- Agente exclusivo em Melgaço e Monção:
  - das famosas marcas alemãs de frigoríficos **BOSCH**
  - de Rádios e Televisores **BLAUPUNKT**
  - de electrodomésticos **GRUNDIG**
- Agente exclusivo em Melgaço, Monção e Valença:
  - das Balanças e material **A. PESSOA**
- Agente exclusivo em Melgaço:
  - do **GÁS MOBIL**, da **PHILIPS**
  - e das inultrapassáveis motorizadas **FAMEL-ZUNDAP . SACHES**

## DÊ A SUA PREFERÊNCIA AO STAND MELGACENSE

Além das melhores marcas é o único que possui electricistas próprios para garantir a devida assistência e para fornecer orçamentos grátis

Se tem qualquer dúvida, consulte-nos  
**NINGUÉM O FORÇARÁ A COMPRAR**

# LOJA DOS PEREIRAS

TEL. 42311

MELGAÇO

TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ

## A CASA DO BOM CAFÉ

MERCEARIA FINA  
FAZENDAS  
CORRESPONDENTE BANCÁRIO

# Electrotécnica

de **ANTÓNIO SOLHA & IRMÃO**  
PRAÇA DA REPÚBLICA — MELGAÇO

RÁDIO ELECTRICIDADE  
TELEVISÃO AMPLIFICAÇÕES SONORAS

Agentes da SIEMENS.

Prestam assistência técnica com competência e honestidade no nosso concelho:  
**CONSULTE-NOS para as suas instalações!!!**

S. R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA  
Secretaria de Estado da Agricultura  
Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas  
Parque Nacional da Peneda-Gerês

Perimetro Florestal da Serra Amarela

### VENDA DE LENHA

Faz-se público que no dia 13 do mês de Março de 1974, pelas 15 horas, na Casa de Guarda do Mezio, concelho dos Arcos de Valdevez, se dará início à venda, em concurso público, de cerca de 35 162 esteres de lenha, provenientes dos cortes extraordinários a realizar no Perimetro Florestal da Serra Amarela, na época de 1973-74. As condições para esta arrematação encontram-se patentes na Sede do Parque Nacional da Peneda-Gerês, em Braga, Avenida Marechal Gomes da Costa, 590-4.º, na Sala de Reuniões do Parque Nacional, no Gerês e nas Casas de Guarda do Mezio e Britelo, respectivamente, nos concelhos de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca, todos os dias úteis, durante as horas normais de expediente.

Braga e Secretaria do Parque Nacional da Peneda-Gerês, em 1 de Fevereiro de 1974.

O Engenheiro Silvicultor  
Chefe de Divisão do Parque Nacional,  
Narciso António Rebelo de Castro e Melo

S. R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA  
Secretaria de Estado da Agricultura  
Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas  
Parque Nacional da Peneda-Gerês

Perimetro Florestal de Terras de Bouro

### VENDA DE ÁRVORES

Faz-se público que no dia 11 do mês de Março de 1974, pelas 15 horas, na Sala de Reuniões do Parque Nacional, no Gerês, se dará início à venda, em concurso público, de cerca de 44 815 árvores diversas, provenientes dos cortes extraordinários a realizar no Perimetro Florestal de Terras de Bouro, na época de 1972-73 e 1973-74. As condições para esta arrematação encontram-se patentes na Sede do Parque Nacional da Peneda-Gerês, em Braga, Avenida Marechal Gomes da Costa, 590-4.º e na Sala de Reuniões do Parque Nacional, no Gerês, todos os dias úteis, durante as horas normais de expediente.

Braga e Secretaria do Parque Nacional da Peneda-Gerês, em 1 de Fevereiro de 1974.

O Engenheiro Silvicultor  
Chefe de Divisão do Parque Nacional,  
Narciso António Rebelo de Castro e Melo